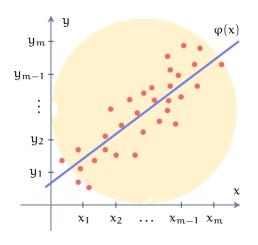
CÁLCULO NUMÉRICO UERJ

Método dos Mínimos Quadrados - Caso Linear

Rodrigo Madureira rodrigo.madureira@ime.uerj.br IME-UERJ

Sumário

- Introdução
- 2 Método dos Mínimos Quadrados Caso Linear
- 3 Exemplo
- Bibliografia



Seja a tabela a seguir:

X	<i>X</i> ₁	<i>X</i> ₂	 X_{m-1}	Xm
У	<i>y</i> ₁	y 2	 <i>y</i> _{m-1}	y m

Desejamos ajustar uma curva $y = \varphi(x)$ aos pontos da tabela.

Essa curva pode ser uma reta, uma parábola, uma exponencial, etc.

Se for escolhida uma reta $\varphi(x) = ax + b$,

devemos determinar *a* e *b* de modo que a reta se ajuste ao conjunto de pontos dados com o mínimo de desvios entre os pontos e a reta.

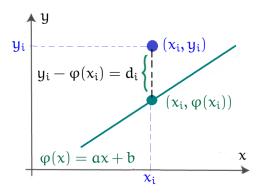


Figura: Visão macroscópica de um ponto da tabela e da reta

Denotamos

 $d_i = y_i - \varphi(x_i) = y_i - ax_i - b$ como o desvio de cada ponto (x_i, y_i) da tabela em relação à reta $\varphi(x)$.

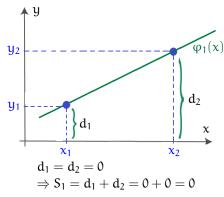
O ideal seria que cada desvio fosse nulo para o ajuste da reta, mas em geral,

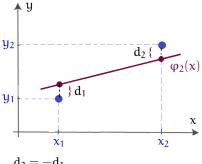
$$\varphi(x_i)=ax_i+b\neq y_i.$$

E por que usamos a abordagem da soma dos mínimos quadrados dos desvios para fazer o ajuste da reta aos pontos?

Abordagem 1: Minimizar a soma dos desvios

Exemplo: Ajuste de uma reta a apenas dois pontos (x_1, y_1) e (x_2, y_2) .

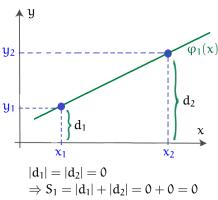


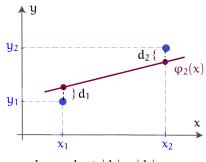


$$\begin{aligned} d_2 &= -d_1 \\ \Rightarrow S_2 &= d_1 + d_2 = d_1 + (-d_1) = 0 \end{aligned}$$

Problema: A reta $\varphi_1(x)$ se ajusta perfeitamente aos dois pontos. Mas, não é a única que se ajusta a eles com soma de desvios nula. Logo, esta abordagem falha.

Abordagem 2: Minimizar a soma dos módulos dos desvios ($S = |d_1| + |d_2|$)





$$d_2 = -d_1 \Rightarrow |d_2| = |d_1|$$

 $\Rightarrow S_2 = |d_1| + |d_2| = 2|d_1| \neq 0$

Problema: Para minimizar uma função, devemos derivá-la e igualar a zero. Porém, a função modular $|d_i| = |y_i - ax_i - b|$ não possui derivada na origem em relação às incógnitas a e b, para i = 1, 2. Logo, esta abordagem também falha.

Então, vamos tratar da abordagem que realmente funciona: **minimizar a soma dos quadrados dos desvios**.

Se temos uma tabela com *m* pontos

X	<i>X</i> ₁	<i>X</i> ₂	 x_{m-1}	Xm
У	<i>y</i> ₁	<i>y</i> ₂	 <i>y</i> _{m-1}	Уm

e queremos ajustá-los a uma reta $\varphi(x) = ax + b$ de modo a **minimizar os quadrados dos desvios** $d_i^2 = (y_i - \varphi(x_i))^2 = (y_i - ax_i - b)^2$, para i = 1, 2, ..., m.

Neste caso, a reta que se ajusta aos pontos é única e o desvio ao quadrado d_i^2 possui derivada em relação às incógnitas a e b em cada ponto i = 1, 2, ..., m.

Assim, a soma dos quadrados dos desvios será dada por:

$$S = d_1^2 + d_2^2 + \ldots + d_m^2 = \sum_{i=1}^m d_i^2 = \sum_{i=1}^m (y_i - ax_i - b)^2$$

Para achar a **reta que minimiza a soma dos quadrados dos desvios**, devemos encontrar seus coeficientes *a* e *b*, que são as nossas incógnitas.

Para **minimizar a soma dos quadrados destes desvios**, devemos derivar S em relação às incógnitas a e b e igualar a zero:

$$\frac{\partial S}{\partial a} = 0$$
, (1) $\frac{\partial S}{\partial b} = 0$. (2)

De (1), obtemos:

$$\frac{\partial S}{\partial a} = 0 \Rightarrow \frac{\partial}{\partial a} \left(\sum_{i=1}^{m} (y_i - ax_i - b)^2 \right) = \sum_{i=1}^{m} \left[\frac{\partial}{\partial a} (y_i - ax_i - b)^2 \right] = 0$$

$$\Rightarrow \sum_{i=1}^{m} [2(y_i - ax_i - b)(-x_i)] = 0 \Rightarrow 2 \sum_{i=1}^{m} (y_i - ax_i - b)(-x_i) = 0$$

$$\Rightarrow \sum_{i=1}^{m} (-x_i y_i + ax_i^2 + bx_i) = 0 \Rightarrow \sum_{i=1}^{m} (-x_i y_i) + \sum_{i=1}^{m} ax_i^2 + \sum_{i=1}^{m} bx_i = 0$$

$$\Rightarrow a \sum_{i=1}^{m} x_i^2 + b \sum_{i=1}^{m} x_i = \sum_{i=1}^{m} x_i y_i \quad (3)$$

De (2), obtemos:

$$\frac{\partial S}{\partial b} = 0 \Rightarrow \frac{\partial}{\partial b} \left(\sum_{i=1}^{m} (y_i - ax_i - b)^2 \right) = \sum_{i=1}^{m} \left[\frac{\partial}{\partial b} (y_i - ax_i - b)^2 \right] = 0$$

$$\Rightarrow \sum_{i=1}^{m} [2(y_i - ax_i - b)(-1)] = 0 \Rightarrow 2 \sum_{i=1}^{m} (y_i - ax_i - b)(-1) = 0$$

$$\Rightarrow \sum_{i=1}^{m} (-y_i + ax_i + b) = 0 \Rightarrow \sum_{i=1}^{m} (-y_i) + \sum_{i=1}^{m} ax_i + \sum_{i=1}^{m} b = 0$$

$$\Rightarrow a \sum_{i=1}^{m} x_i + b \sum_{i=1}^{m} 1 = \sum_{i=1}^{m} y_i \Rightarrow a \sum_{i=1}^{m} x_i + b \cdot m = \sum_{i=1}^{m} y_i \quad (4)$$

Logo, para descobrir a **reta dos mínimos quadrados** $\varphi(x) = ax + b$, devemos descobrir a e b através do sistema formado pelas eqs. (3) e (4):

$$\begin{cases} \left(\sum_{i=1}^{m} x_i^2\right) a + \left(\sum_{i=1}^{m} x_i\right) b = \sum_{i=1}^{m} x_i y_i \\ \left(\sum_{i=1}^{m} x_i\right) a + \left(\sum_{i=1}^{m} 1\right) b = \sum_{i=1}^{m} y_i \end{cases}$$

Resumindo:

Para achar a reta $\varphi(x) = ax + b$ que se ajusta aos pontos de uma tabela

X	<i>X</i> ₁	<i>X</i> ₂	 x_{m-1}	Xm
У	<i>y</i> ₁	y 2	 <i>y</i> _{m-1}	Уm

pelo Método dos Mínimos Quadrados, devemos encontrar primeiro as incógnitas *a* e *b* da reta no sistema linear

$$\begin{bmatrix} \sum_{i=1}^{m} x_i^2 & \sum_{i=1}^{m} x_i \\ \sum_{i=1}^{m} x_i & \sum_{i=1}^{m} 1 \\ b \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \sum_{i=1}^{m} x_i y_i \\ \sum_{i=1}^{m} y_i \end{bmatrix}$$

Considere a tabela

							11,0	
f(x)	1,0	2,0	4,0	4, 0	5,0	7,0	8,0	9,0

Estime o valor de f(15,5) com o ajuste pela reta dos mínimos quadrados.

Solução: Nete exemplo, temos 8 pontos na tabela. Logo, m = 8. Portanto, para achar as incógnitas a e b da reta $\varphi(x) = ax + b$, devemos resolver o sistema linear

$$\begin{bmatrix} \sum_{i=1}^{8} x_i^2 & \sum_{i=1}^{8} x_i \\ \sum_{i=1}^{8} x_i & \sum_{i=1}^{8} 1 \\ b \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \sum_{i=1}^{8} x_i y_i \\ \sum_{i=1}^{8} y_i \end{bmatrix}$$

Vamos resolver primeiro os somatórios da seguinte forma:

i	X_i	y i	X_i^2	<i>x</i> _i <i>y</i> _i
1	1,0	1,0	1,0	1,0
2	3,0	2,0	9,0	6,0
3	4,0	4, 0	16,0	16,0
4	6,0	4, 0	36,0	24,0
5	8,0	5,0	64,0	40,0
6	9,0	7,0	81,0	63,0
7	11,0	8,0	121,0	88,0
8	14,0	9,0	196,0	126,0
SOMAS	56 , 0	40,0	524,0	364,0

Agora, resolvemos o sistema linear:

$$\begin{bmatrix} 524 & 56 \\ 56 & 8 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 364 \\ 40 \end{bmatrix}$$



Usando Eliminação de Gauss, obtemos o sistema aumentado:

$$\left[\begin{array}{ccc|c} 524 & 56 & | & 364 \\ 56 & 8 & | & 40 \end{array}\right] \begin{array}{ccc|c} L_1 & (\div 4) & \Rightarrow & \left[\begin{array}{ccc|c} 131 & 14 & | & 91 \\ 7 & 1 & | & 5 \end{array}\right] \begin{array}{c} L_1 \\ L_2 \end{array}$$

pivô = 131;
$$m_{21} = \frac{7}{131} \Rightarrow L_2 \leftarrow L_2 - \frac{7}{131}L_1$$
.

$$\left[\begin{array}{ccc|c}
131 & 14 & 91 \\
0 & 33/131 & 18/131
\end{array}\right] L_1$$

Solução:

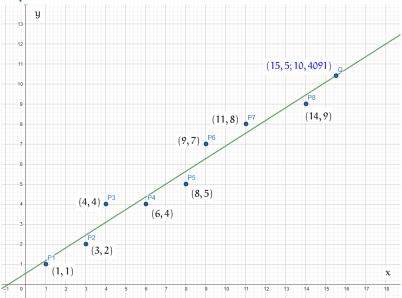
$$b = \frac{18}{33} = \frac{6}{11}$$
; $131a + 14(\frac{6}{11}) = 91 \Rightarrow a = \frac{7}{11}$.

Logo, a reta dos mínimos quadrados procurada é $\varphi(x) = \frac{7}{11}x + \frac{6}{11}$.

Agora, para estimar o valor de f(15,5), basta calcular $\varphi(15,5)$ na reta encontrada:

encontrada:
$$\varphi(15,5) = \frac{7}{11}(15,5) + \frac{6}{11} \approx 10,4091.$$







Referências I

- DORN, W. S.; McCRACKEN, D.D.. Cálculo Numérico Com Estudos de Casos Em Fortran IV. Ed. Campus, 1978.
- RUGGIERO, M.; LOPES, V.. Cálculo Numérico: Aspectos Teóricos e Computacionais. Pearson, 1996, 2a. Ed.
- BURDEN, R.. **Numerical Analysis**. Brooks/Cole Pub Co, 1996, 6th Edition.